

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T23

Curitiba, 9 de novembro de 2023 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2023 (3T23). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T23 e 3T22, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques

- A Rumo transportou volume recorde, de 21,2 bilhões de TKU, 4% acima do 3T22.
- Crescimento de 10% da tarifa consolidada, reflexo da competitividade do modal ferroviário, mesmo com a queda de 39% no preço do combustível.
- O EBITDA totalizou R\$ 1.815 milhões no trimestre, crescimento de 31% em bases comparáveis<sup>1</sup>.
- Lucro líquido de R\$ 483 milhões, impulsionado pelos maiores volumes e margens em relação ao 3T22.
- A alavancagem financeira reduziu para 1,8x dívida abrangente líquida/EBITDA LTM comparável.
- O Capex totalizou R\$ 895 milhões no trimestre.

| 3T23    | 3T22    | Var.%    | Sumário das informações financeiras<br>(Valores em R\$ MM) | 9M23    | 9M22    | Var.%    |
|---------|---------|----------|--|---------|---------|----------|
| 21.157  | 20.260  | 4,4%     | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>             | 57.674  | 57.001  | 1,2%     |
| 1.567   | 1.719   | -8,9%    | <b>Volume de solução logística (TU mil)</b>                | 3.662   | 4.244   | -13,7%   |
| 3.175   | 2.951   | 7,6%     | <b>Receita operacional líquida</b>                         | 8.322   | 7.622   | 9,2%     |
| (1.738) | (1.829) | -5,0%    | Custo dos serviços prestados                               | (5.033) | (5.060) | -0,5%    |
| 1.438   | 1.122   | 28,2%    | <b>Lucro bruto</b>   | 3.290   | 2.561   | 28,4%    |
| 45,3%   | 38,0%   | 7,3 p.p. | <b>Margem bruta (%)</b>                                    | 39,5%   | 33,6%   | 5,9 p.p. |
| (172)   | (131)   | 31,7%    | Despesas comerciais, gerais e administrativas              | (413)   | (347)   | 18,9%    |
| (47)    | (9)     | >100%    | Outras receitas (despesas) operacionais                    | (92)    | (93)    | -1,4%    |
| 34      | 12      | >100%    | Equivalência patrimonial                                   | 56      | 27      | >100%    |
| 1.252   | 993     | 26,1%    | <b>Lucro operacional</b>                                   | 2.840   | 2.147   | 32,3%    |
| 562     | 436     | 29,1%    | Depreciação e amortização                                  | 1.603   | 1.482   | 8,1%     |
| 1.815   | 1.429   | 27,0%    | <b>EBITDA</b>  | 4.443   | 3.629   | 22,4%    |
| 57,2%   | 48,4%   | 8,7 p.p. | <b>Margem EBITDA (%)</b>                                   | 53,4%   | 47,6%   | 5,8 p.p. |
| 483     | 309     | 56,1%    | <b>Lucro líquido</b>                                       | 721     | 271     | >100%    |
| 15,2%   | 10,5%   | 4,7 p.p. | <b>Margem líquida (%)</b>                                  | 8,7%    | 3,6%    | 5,1 p.p. |
| 895     | 607     | 47,5%    | <b>Capex</b>   | 2.516   | 1.977   | 27,3%    |

#### [Teleconferência de Resultados](#)

10 de novembro de 2023

[Português\\* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)

\*Com tradução simultânea para inglês

Tel (BR): + 55 (11) 4090 – 1621

+55 (11) 3181 – 8565

Senha: RUMO

#### [Relações com Investidores](#)

E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)

Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)

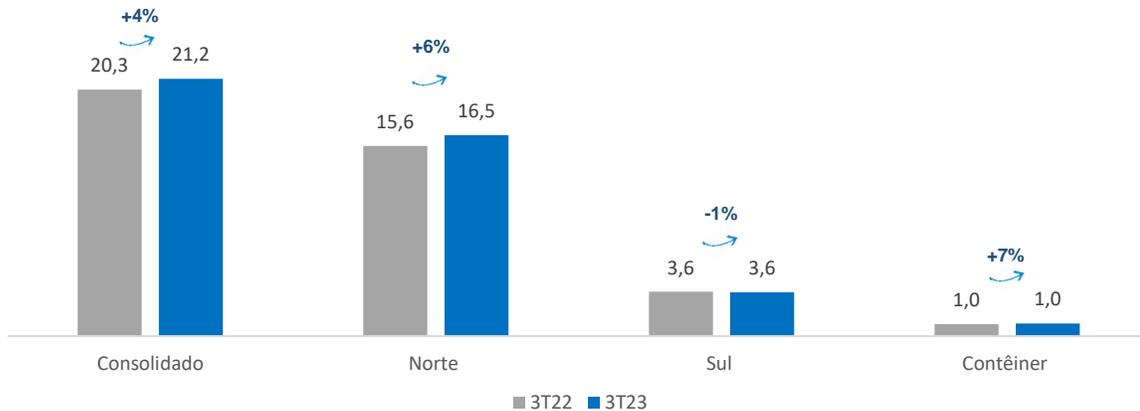
**RAIL**  
B3 LISTED NM

<sup>1</sup> A Rumo vendeu 80% da participação acionária na Elevações Portuárias S.A. (Terminais T16 e T19 em Santos) no 4º trimestre de 2022. O resultado em bases comparáveis considera ajuste gerencial no 3T22 (-R\$ 44 milhões) referente à exclusão do EBITDA da Elevações Portuárias e inclusão de Equivalência Patrimonial (20% do lucro líquido).

1. Sumário Executivo do 3T23

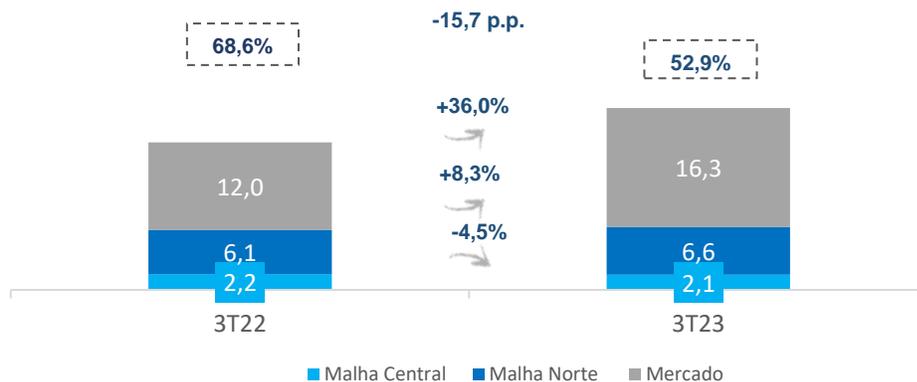
No 3T23, a Rumo transportou um volume recorde, de 21,2 bilhões de TKU, 4% acima do 3T22. O resultado reflete o momento construtivo para prestadores de serviços logísticos, com forte demanda para o transporte de *commodities* agrícolas. O desempenho também demonstra a continuidade da melhora das condições de segurança e tráfego na região da Baixada Santista (SP) em relação ao primeiro trimestre. O crescimento foi impulsionado pelo volume de grãos, com destaque para o milho e o farelo de soja, ambos com alta de 8%, além do açúcar e do combustível, que subiram 10% e 7% respectivamente.

Volume – Consolidado e por Operação  
(Bilhões TKU)



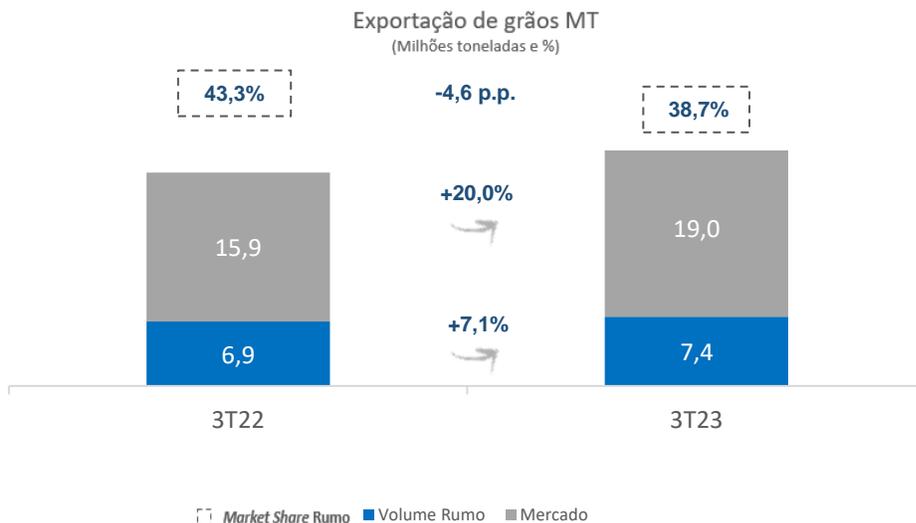
O volume transportado pela Rumo com destino ao porto de Santos cresceu 4,9% enquanto o mercado cresceu 36,0%, com isso, o *market share* Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos foi de 52,9% no 3T23. A queda no *market share* reflete o maior nível de utilização dos terminais ferroviários operados pela Rumo, e um mercado de grãos bastante aquecido, que acabou direcionando a demanda excedente para terminais ferroviários de outras ferrovias e para terminais rodoviários.

Exportação de grãos por Santos – SP  
(Milhões toneladas e %)



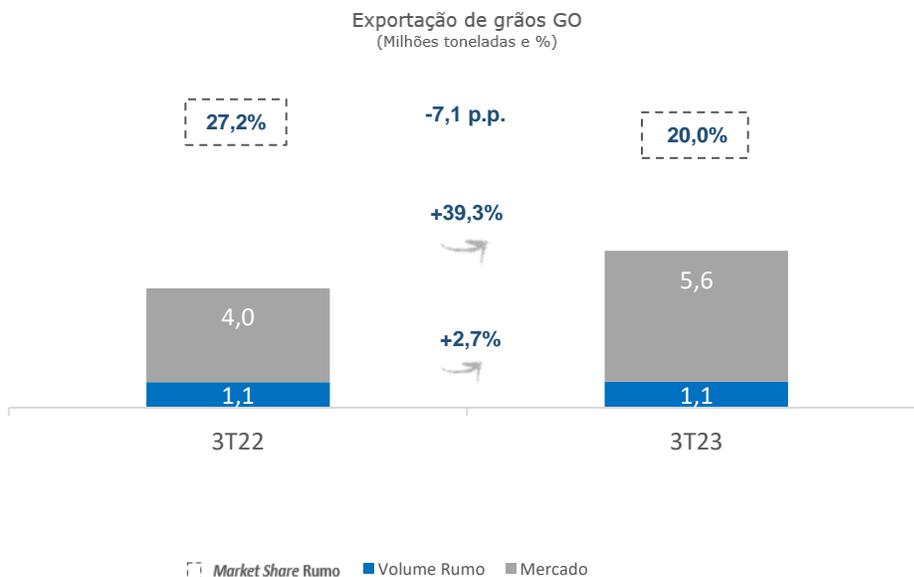
Fonte: Orion e Sistema Rumo.

Os grãos do MT transportados pela Rumo com destino ao Porto de Santos cresceram 7,1% em comparação ao 3T22, enquanto o volume de grãos originados no estado cresceu 20,0%. Parte da demanda no trimestre foi transportada por soluções logísticas alternativas, ocasionando a **redução de 4,6 p.p. no share no Mato Grosso** no 3T23.



Fonte: Orion, Comex Stat e Sistema Rumo.

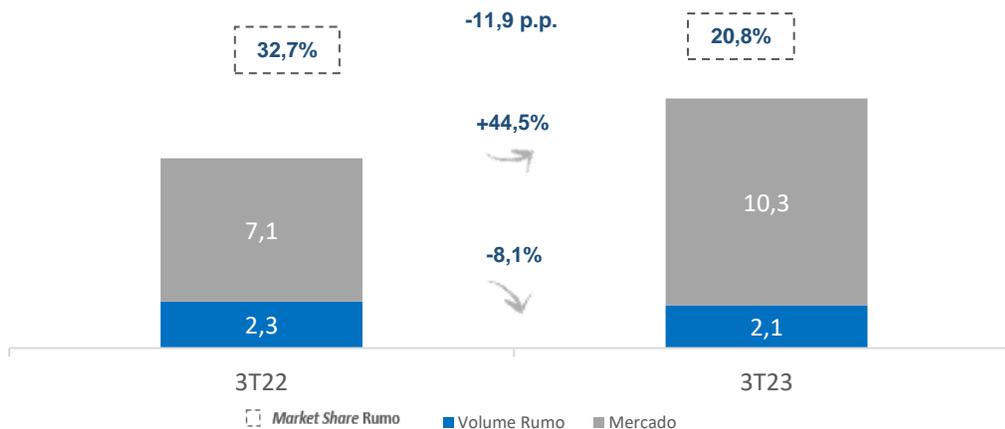
A exportação de grãos de GO pela Rumo cresceu 2,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando a competitividade da Malha Central para o atendimento a esse mercado. A **participação de mercado da Rumo ficou em 20,0%** no estado.



Fonte: Orion, Comex Stat e Sistema Rumo.

A **Operação Sul** teve redução de *market share* de grãos nos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC). Enquanto o mercado teve expressivo crescimento em relação à quebra de safra de soja em 2022, a Rumo teve uma alocação diferente de cargas na Malha Sul em relação ao mesmo período do ano anterior, com maiores volumes de açúcar e no estado do RS.

Exportação de grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC  
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

A receita líquida no 3T23 foi de R\$ 3.175 milhões, 8% maior do que no 3T22. O crescimento ocorreu em todas as operações, sendo 6% na Operação Norte, 11% na Operação Sul e 20% na Operação de Contêineres. O resultado foi impulsionado pelos maiores volumes e tarifas em relação ao 3T22.

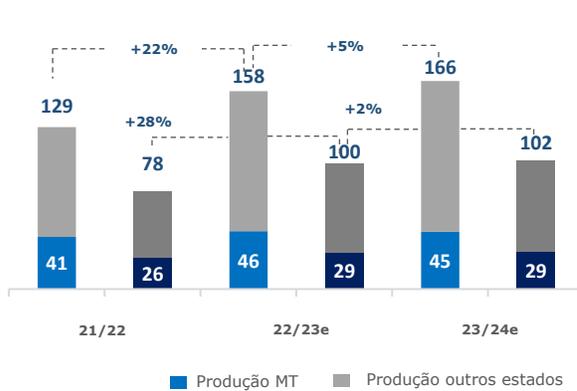
O EBITDA foi de R\$ 1.815 milhões, com margem EBITDA de 57%. Em bases comparáveis, em função da venda dos terminais T16 e T19 realizada no 4T22, o crescimento foi de 31%. O custo variável caiu 28%, refletindo principalmente a redução de 39% no preço do combustível. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas foram afetados em aproximadamente R\$ 40 milhões por gastos de remediação dos incidentes de segurança pública, recolha e destinação de resíduos de produtos e limpeza de lastro, além de outras manutenções realizadas na via permanente.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 483 milhões, alta de 56%. A alavancagem financeira reduziu para 1,8x, com uma dívida abrangente líquida de R\$ 9,4 bilhões.

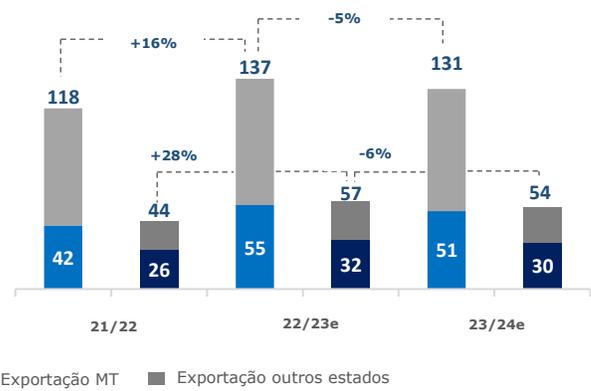
Quanto à safra de milho 22/23, a colheita já foi concluída e as projeções de consultorias especializadas indicam uma produção recorde, de 137 milhões de toneladas no Brasil, e 57 milhões de toneladas exportadas. Já para a safra 23/24, espera-se uma produção de cerca de 131 milhões de toneladas, das quais 54 milhões devem ser exportadas. Em relação ao estoque de passagem de milho para 2024, o volume no Brasil pode alcançar 17 milhões de toneladas, 1 milhão acima do ano anterior, com destaque para o aumento de cerca de 2 milhões de toneladas no estado do MT, atingindo 6 milhões de toneladas.

As estimativas preliminares para a safra de soja 23/24 apontam para uma nova safra recorde, de cerca de 166 milhões de toneladas, com 102 milhões destinadas à exportação. O crescimento mais expressivo deve ocorrer no estado do RS, com 8 milhões de toneladas produzidas e 3 milhões de toneladas exportadas a mais do que em 22/23, enquanto os estados de MT, GO, MS e PR possuem estimativas iniciais de produção e exportação em linha com a safra anterior.

Produção e Exportação de Soja no Brasil  
(milhões de toneladas)



Produção e Exportação de Milho no Brasil  
(milhões de toneladas)



Fonte: IM Rumo /AG Rural / Veeries / Orion / Comex Stat/ IMEA | Nota: (e) – estimativa

A Rumo segue comprometida e registrou avanços na agenda de aspectos **ambientais, sociais e de governança (ESG)**.

A Rumo ficou entre as 8 finalistas do prêmio Corporate ESG Awards 2023 na categoria “Melhor Empresa para Relatórios de Sustentabilidade” - a ESG Investing reconhece as melhores empresas listadas em todas as áreas de ESG e avalia o desempenho dos relatórios de sustentabilidade. Além disto, pelo 3º ano consecutivo, a Rumo ficou com a 1ª posição do prêmio “As Melhores da Dinheiro”, na categoria “Logística” – promovido pela revista IstoÉ Dinheiro.

Com a colaboração de parceiros estratégicos, a Companhia está finalizando um diagnóstico de comunidades prioritárias na região da Baixada Santista, em São Paulo, objetivando traçar novos planos de atuação focados na construção de um relacionamento de longo prazo com essas comunidades e exercer protagonismo comunitário e fomento à prosperidade do território. A Rumo entende que o desenvolvimento destas regiões próximas à ferrovia é peça fundamental para sustentar o crescimento do seu negócio.

## 2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

| 3T23   | 3T22   | Var. %  | Sumário das Informações Financeiras<br>(Valores em R\$ MM) | 9M23   | 9M22   | Var. %  |
|--------|--------|---------|--|--------|--------|---------|
| 21.157 | 20.260 | 4,4%    | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>             | 57.674 | 57.001 | 1,2%    |
| 17.718 | 16.720 | 6,0%    | <b>Produtos agrícolas</b>                                  | 48.120 | 47.058 | 2,3%    |
| 1.489  | 1.648  | -9,6%   | Soja   | 20.799 | 20.257 | 2,7%    |
| 2.882  | 2.673  | 7,8%    | Farelo de soja   | 7.899  | 7.769  | 1,7%    |
| 10.402 | 9.596  | 8,4%    | Milho  | 12.083 | 12.276 | -1,6%   |
| 1.640  | 1.497  | 9,6%    | Açúcar   | 3.329  | 2.789  | 19,3%   |
| 1.304  | 1.296  | 0,6%    | Fertilizantes  | 3.760  | 3.683  | 2,1%    |
| -      | 9      | -100,0% | Outros grãos   | 249    | 283    | -11,9%  |
| 2.390  | 2.556  | -6,5%   | <b>Produtos industriais</b>                                | 6.760  | 7.172  | -5,7%   |
| 1.693  | 1.575  | 7,5%    | Combustível  | 4.333  | 4.425  | -2,1%   |
| 697    | 980    | -28,9%  | Industriais  | 2.427  | 2.747  | -11,6%  |
| 1.049  | 984    | 6,5%    | <b>Contêiner</b>   | 2.794  | 2.771  | 0,8%    |
| 3.175  | 2.951  | 7,6%    | <b>Receita operacional líquida</b>                         | 8.322  | 7.622  | 9,2%    |
| 2.920  | 2.537  | 15,1%   | Transporte   | 7.662  | 6.599  | 16,1%   |
| -      | 120    | -100,0% | Elevação   | -      | 310    | -100,0% |
| 212    | 238    | -11,2%  | Solução Logística <sup>1</sup>                             | 478    | 507    | -5,7%   |
| 44     | 55     | -20,3%  | Outras receitas <sup>2</sup>                               | 182    | 205    | -11,2%  |

Nota 1: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras rodovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), dentre outros.

| 3T23                | 3T22  | Var.     | Tarifa por Operação<br>Operação Norte | 9M23  | 9M22  | Var.      |
|---------------------|-------|----------|---------------------------------------|-------|-------|-----------|
| 133,7               | 120,6 | 10,8%    | Tarifa (R\$/TKUx1000)                 | 127,6 | 111,0 | 14,9%     |
| 78,0%               | 77,2% | 0,9 p.p. | % Volume                              | 78,3% | 79,1% | -0,8 p.p. |
| <b>Operação Sul</b> |       |          |                                       |       |       |           |
| 155,9               | 143,9 | 8,3%     | Tarifa (R\$/TKUx1000)                 | 156,9 | 139,5 | 12,5%     |
| 17,0%               | 18,0% | -1 p.p.  | % Volume                              | 16,9% | 16,0% | 0,9 p.p.  |
| <b>Contêiner</b>    |       |          |                                       |       |       |           |
| 144,9               | 129,1 | 12,2%    | Tarifa (R\$/TKUx1000)                 | 134,6 | 115,5 | 16,5%     |
| 5,0%                | 4,9%  | 0,1 p.p. | % Volume                              | 4,8%  | 4,9%  | 0 p.p.    |
| <b>Consolidado</b>  |       |          |                                       |       |       |           |
| 138,0               | 125,2 | 10,2%    | Tarifa (R\$/TKUx1000)                 | 132,8 | 115,8 | 14,7%     |

### 3. Resultados por Unidades de Negócio

#### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

| Resultado por Unidade de Negócio<br>3T23                  | Operação<br>Norte | Operação Sul | Operação<br>Contêiner | Consolidado   |
|---|-------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| <b>Volume transportado (TKU milhões)</b>                  | <b>16.508</b>     | <b>3.600</b> | <b>1.049</b>          | <b>21.157</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                        | <b>2.440</b>      | <b>578</b>   | <b>158</b>            | <b>3.175</b>  |
| Custo de produtos e serviços                              | (1.192)           | (422)        | (123)                 | (1.738)       |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>1.247</b>      | <b>155</b>   | <b>35</b>             | <b>1.438</b>  |
| <i>Margem bruta (%)</i>                                   | <i>51,1%</i>      | <i>26,9%</i> | <i>22,0%</i>          | <i>45,3%</i>  |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas             | (134)             | (25)         | (13)                  | (172)         |
| Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial | 13                | (27)         | 1                     | (13)          |
| Depreciação e amortização                                 | 385               | 152          | 26                    | 562           |
| <b>EBITDA</b>   | <b>1.511</b>      | <b>255</b>   | <b>48</b>             | <b>1.815</b>  |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                                  | <i>61,9%</i>      | <i>44,2%</i> | <i>30,5%</i>          | <i>57,2%</i>  |

| Resultado por Unidade de Negócio<br>9M23                  | Operação<br>Norte | Operação Sul | Operação<br>Contêiner | Consolidado   |
|---|-------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| <b>Volume transportado (TKU milhões)</b>                  | <b>45.151</b>     | <b>9.729</b> | <b>2.794</b>          | <b>57.674</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                        | <b>6.350</b>      | <b>1.581</b> | <b>391</b>            | <b>8.322</b>  |
| Custo de produtos e serviços                              | (3.467)           | (1.225)      | (341)                 | (5.033)       |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>2.883</b>      | <b>356</b>   | <b>50</b>             | <b>3.290</b>  |
| <i>Margem bruta (%)</i>                                   | <i>45,4%</i>      | <i>22,5%</i> | <i>12,8%</i>          | <i>39,5%</i>  |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas             | (314)             | (60)         | (39)                  | (413)         |
| Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial | 23                | (60)         | 1                     | (36)          |
| Depreciação e amortização                                 | 1.092             | 437          | 74                    | 1.603         |
| <b>EBITDA</b>   | <b>3.684</b>      | <b>673</b>   | <b>86</b>             | <b>4.443</b>  |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                                  | <i>58,0%</i>      | <i>42,6%</i> | <i>22,0%</i>          | <i>53,4%</i>  |

## Operação Norte

| 3T23   | 3T22   | Var. %  | Dados operacionais   | 9M23   | 9M22   | Var. %  |
|--------|--------|---------|--|--------|--------|---------|
| 16.508 | 15.634 | 5,6%    | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>               | 45.151 | 45.106 | 0,1%    |
| 14.868 | 13.926 | 6,8%    | <b>Produtos agrícolas - Malhas Norte, Paulista e Central</b> | 40.478 | 40.320 | 0,4%    |
| 602    | 1.254  | -52,0%  | Soja   | 17.341 | 17.827 | -2,7%   |
| 2.677  | 2.483  | 7,8%    | Farelo de soja   | 7.296  | 7.197  | 1,4%    |
| 9.708  | 8.427  | 15,2%   | Milho  | 10.888 | 10.833 | 0,5%    |
| 641    | 550    | 16,7%   | Açúcar   | 1.373  | 1.122  | 22,4%   |
| 1.240  | 1.212  | 2,2%    | Fertilizantes  | 3.581  | 3.342  | 7,1%    |
| 1.641  | 1.708  | -3,9%   | <b>Produtos industriais - Malhas Norte e Paulista</b>        | 4.673  | 4.786  | -2,4%   |
| 1.215  | 1.073  | 13,3%   | Combustível  | 3.112  | 3.010  | 3,4%    |
| 425    | 635    | -33,0%  | Industriais  | 1.561  | 1.776  | -12,1%  |
| 133,7  | 120,6  | 10,8%   | Tarifa média transporte                                      | 127,6  | 111,0  | 14,9%   |
| -      | 3.627  | -100,0% | <b>Volume elevado total (TU mil)</b>                         | -      | 9.487  | -100,0% |
| -      | 33,2   | -100,0% | Tarifa média elevação (R\$/TU)                               | -      | 32,7   | -100,0% |

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 16,5 bilhões de TKU no 3T23, crescimento de 6%. O resultado se deve principalmente ao maior volume de milho, que cresceu 15%, e à melhora sequencial das condições de circulação na região da Baixada Santista, que reduziram a eficiência da circulação de trens com destino ao Porto de Santos no primeiro trimestre. Também contribuíram para o resultado o crescimento dos volumes de farelo de soja, açúcar e combustível, que registraram altas de 8%, 17% e 13%, respectivamente.

| 3T23    | 3T22    | Var. %   | Dados financeiros<br>(Valores em R\$ MM)          | 9M23    | 9M22    | Var. %   |
|---------|---------|----------|---|---------|---------|----------|
| 2.440   | 2.299   | 6,1%     | <b>Receita operacional líquida</b>                | 6.350   | 5.989   | 6,0%     |
| 2.207   | 1.886   | 17,0%    | Transporte  | 5.759   | 5.007   | 15,0%    |
| 212     | 238     | -11,2%   | Solução logística                                 | 478     | 507     | -5,7%    |
| -       | 120     | -100,0%  | Elevação portuária <sup>3</sup>                   | -       | 310     | -100,0%  |
| 21      | 54      | -61,3%   | Outras receitas <sup>4</sup>                      | 112     | 165     | -31,9%   |
| (1.192) | (1.266) | -5,8%    | <b>Custo dos serviços prestados</b>               | (3.467) | (3.513) | -1,3%    |
| (517)   | (746)   | -30,7%   | Custo variável                                    | (1.550) | (1.832) | -15,4%   |
| (292)   | (248)   | 17,7%    | Custo fixo  | (830)   | (688)   | 20,8%    |
| (384)   | (272)   | 40,9%    | Depreciação e amortização                         | (1.087) | (994)   | 9,3%     |
| 1.247   | 1.033   | 20,7%    | <b>Lucro bruto</b>                                | 2.883   | 2.475   | 16,5%    |
| 51,1%   | 44,9%   | 6,2 p.p. | Margem bruta (%)                                  | 45,4%   | 41,3%   | 4,1 p.p. |
| (134)   | (100)   | 34,1%    | Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (314)   | (258)   | 21,8%    |
| 13      | 22      | -41,4%   | Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais | 23      | (12)    | >100%    |
| 385     | 275     | 40,1%    | Depreciação e amortização                         | 1.092   | 1.003   | 8,9%     |
| 1.511   | 1.230   | 22,9%    | <b>EBITDA</b>                                     | 3.684   | 3.208   | 14,8%    |
| 61,9%   | 53,5%   | 8 p.p.   | Margem EBITDA (%)                                 | 58,0%   | 53,6%   | 4,4 p.p. |

Nota 3: A Rumo vendeu 80% da participação acionária da Elevações Portuárias S.A. (Terminais T16 e T19 em Santos) no 4º trimestre de 2022. O resultado em bases comparáveis considera ajuste gerencial no 3T22 (-R\$ 44 milhões) referente à exclusão do EBITDA da Elevações Portuárias e inclusão de equivalência patrimonial - 20% do lucro líquido do período.

Nota 4: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay) e volume referente a Transbordo.

O EBITDA foi de R\$ 1.511 milhões no trimestre, 23% acima do 3T22, com margem de 62%. Em bases comparáveis, em função da venda dos terminais T16 e T19 realizada no 4T22, o crescimento foi de 27%. O resultado reflete a consolidação do momento favorável ao mercado de logística observado desde o segundo semestre de 2022, que resultou no aumento da competitividade da ferrovia como modal logístico para o transporte de produtos agrícolas do Centro-Oeste do país e contribuiu para o crescimento de 11% da tarifa no trimestre. O custo variável teve redução de 31%, devido à queda de 41% do preço do combustível, mais do que compensando os maiores volumes transportados e a piora de 1% em eficiência energética. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas foram afetados em aproximadamente R\$ 40 milhões por gastos de remediação dos incidentes de segurança pública, recolha e destinação de resíduos de produtos e limpeza de lastro, além de outras manutenções realizadas na via permanente.

Operação Sul

| 3T23         | 3T22         | Var. %        | Dados operacionais                             | 9M23         | 9M22         | Var. %        |
|--------------|--------------|---------------|--|--------------|--------------|---------------|
| <b>3.600</b> | <b>3.641</b> | <b>-1,1%</b>  | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b> | <b>9.729</b> | <b>9.123</b> | <b>6,6%</b>   |
| <b>2.850</b> | <b>2.793</b> | <b>2,0%</b>   | <b>Produtos agrícolas</b>                      | <b>7.642</b> | <b>6.737</b> | <b>13,4%</b>  |
| 887          | 394          | >100%         | Soja   | 3.459        | 2.429        | 42,4%         |
| 205          | 190          | 8,0%          | Farelo de soja                                 | 603          | 572          | 5,3%          |
| 695          | 1.169        | -40,6%        | Milho  | 1.196        | 1.444        | -17,2%        |
| 999          | 947          | 5,4%          | Açúcar   | 1.956        | 1.668        | 17,3%         |
| 64           | 84           | -23,1%        | Fertilizantes                                  | 180          | 341          | -47,4%        |
| -            | 9            | -100,0%       | Outros grãos                                   | 249          | 283          | -11,9%        |
| <b>750</b>   | <b>848</b>   | <b>-11,6%</b> | <b>Produtos industriais</b>                    | <b>2.087</b> | <b>2.386</b> | <b>-12,5%</b> |
| 478          | 503          | -4,9%         | Combustível                                    | 1.221        | 1.416        | -13,8%        |
| 272          | 345          | -21,2%        | Industriais                                    | 866          | 970          | -10,8%        |
| 155,9        | 143,9        | 8,3%          | Tarifa média transporte                        | 156,9        | 139,5        | 12,5%         |

A Operação Sul transportou 3,6 bilhões de TKU no 3T23, queda de 1%. Assim como no trimestre anterior, o volume de soja teve forte alta em relação à quebra de safra ocorrida em 2022, que fez este volume mais do que dobrar. Também teve destaque o transporte de açúcar, com aumento de 5%.

| 3T23         | 3T22         | Var. %          | Dados financeiros<br>(Valores em R\$ MM)      | 9M23           | 9M22           | Var. %          |
|--------------|--------------|-----------------|---|----------------|----------------|-----------------|
| <b>578</b>   | <b>520</b>   | <b>11,1%</b>    | <b>Receita operacional líquida</b>            | <b>1.581</b>   | <b>1.301</b>   | <b>21,5%</b>    |
| 561          | 524          | 7,1%            | Transporte                                    | 1.527          | 1.272          | 20,0%           |
| 16           | (4)          | >100%           | Outras receitas <sup>5</sup>                  | 55             | 29             | 88,3%           |
| <b>(422)</b> | <b>(444)</b> | <b>-5,0%</b>    | <b>Custo dos serviços prestados</b>           | <b>(1.225)</b> | <b>(1.226)</b> | <b>-0,1%</b>    |
| (115)        | (166)        | -31,0%          | Custo variável                                | (340)          | (411)          | -17,4%          |
| (156)        | (136)        | 14,7%           | Custo fixo                                    | (449)          | (394)          | 13,9%           |
| (151)        | (142)        | 6,6%            | Depreciação e amortização                     | (437)          | (421)          | 3,8%            |
| <b>155</b>   | <b>76</b>    | <b>&gt;100%</b> | <b>Lucro bruto</b>                            | <b>356</b>     | <b>75</b>      | <b>&gt;100%</b> |
| 26,9%        | 14,6%        | 12,3 p.p.       | Margem bruta (%)                              | 22,5%          | 5,8%           | 16,8 p.p.       |
| (25)         | (19)         | 32,1%           | Despesas comerciais, gerais e administrativas | (60)           | (56)           | 7,5%            |
| (27)         | (22)         | 21,4%           | Outras receitas (despesas) op. e eq.          | (60)           | (58)           | 3,3%            |
| 152          | 142          | 6,7%            | Depreciação e amortização                     | 437            | 422            | 3,6%            |
| <b>255</b>   | <b>177</b>   | <b>44,2%</b>    | <b>EBITDA</b>                                 | <b>673</b>     | <b>383</b>     | <b>75,8%</b>    |
| 44,2%        | 34,0%        | 10,2 p.p.       | Margem EBITDA (%)                             | 42,6%          | 29,5%          | 13 p.p.         |

Nota 5: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA totalizou R\$ 255 milhões no trimestre, 44% acima do registrado no 3T22, com margem EBITDA de 44%. O resultado foi impulsionado pela maior competitividade do modal ferroviário, que permitiu o crescimento de 8% na tarifa, somado à redução de 34% no preço do combustível e à melhora de 2% em eficiência energética, que contribuíram para a queda de 31% do custo variável. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas cresceram 17%, em função do reajuste de inflação e maiores custos com manutenção de via permanente.

## Operação de Contêineres

| 3T23   | 3T22   | Var. % | Dados operacionais                     | 9M23   | 9M22   | Var. % |
|--------|--------|--------|--|--------|--------|--------|
| 29.646 | 28.303 | 4,7%   | Volume total em contêineres            | 81.240 | 79.345 | 2,4%   |
| 144,9  | 129,1  | 12,2%  | Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000) | 134,6  | 115,5  | 16,5%  |
| 1.049  | 984    | 6,5%   | Volume total (milhões de TKU)          | 2.794  | 2.771  | 0,8%   |

O volume da Operação de Contêineres cresceu 7%, alcançando 1.049 milhões de TKU no trimestre. O resultado foi reflexo do crescimento de farelo de soja, devido à redução do frete marítimo, e da ampliação do *market share* no segmento de algodão.

| 3T23  | 3T22  | Var. %    | Dados financeiros<br>(Valores em R\$ MM)      | 9M23  | 9M22  | Var. %    |
|-------|-------|-----------|---|-------|-------|-----------|
| 158   | 132   | 19,6%     | Receita operacional líquida                   | 391   | 332   | 17,8%     |
| 152   | 127   | 19,8%     | Transporte                                    | 376   | 320   | 17,5%     |
| 6     | 5     | 14,8%     | Outras receitas <sup>6</sup>                  | 15    | 12    | 25,8%     |
| (123) | (119) | 3,1%      | Custo dos serviços prestados                  | (341) | (322) | 5,8%      |
| (75)  | (71)  | 5,5%      | Custo variável                                | (200) | (183) | 9,1%      |
| (22)  | (29)  | -24,1%    | Custo fixo                                    | (68)  | (81)  | -16,3%    |
| (26)  | (19)  | 36,2%     | Depreciação e amortização                     | (74)  | (58)  | 26,7%     |
| 35    | 13    | >100%     | Lucro bruto                                   | 50    | 10    | >100%     |
| 22,0% | 9,5%  | 12,5 p.p. | Margem bruta (%)                              | 12,8% | 3,1%  | 9,7 p.p.  |
| (13)  | (12)  | 11,1%     | Despesas comerciais, gerais e administrativas | (39)  | (33)  | 17,3%     |
| 1     | 3     | -73,3%    | Outras receitas (despesas) operacionais       | 1     | 3     | -70,0%    |
| 26    | 19    | 33,9%     | Depreciação e amortização                     | 74    | 58    | 27,1%     |
| 48    | 22    | >100%     | EBITDA  | 86    | 38    | >100%     |
| 30,5% | 16,7% | 13,9 p.p. | Margem EBITDA (%)                             | 22,0% | 11,4% | 10,6 p.p. |

Nota 6: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 48 milhões no 3T23, com margem EBITDA de 31%. O resultado reflete o crescimento das movimentações de cargas com maior valor agregado, além do fortalecimento das operações na unidade de serviço da Estação Aduaneira do Interior (EADI), em Bauru (SP). O custo variável aumentou 6%, principalmente em função das operações de mercado externo, farelo de soja e algodão, onde existe maior exposição ao frete ferroviário.

#### 4. Demais Linhas do Resultado

### Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

| 3T23         | 3T22         | Var. %        | Custos Consolidados<br>(Valores em R\$ MM)                        | 9M23           | 9M22           | Var. %        |
|--------------|--------------|---------------|---|----------------|----------------|---------------|
| (1.910)      | (1.960)      | -2,5%         | <b>Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Adm.</b>   | <b>(5.446)</b> | <b>(5.408)</b> | <b>0,7%</b>   |
| <b>(707)</b> | <b>(983)</b> | <b>-28,1%</b> | <b>Custos variáveis</b>   | <b>(2.089)</b> | <b>(2.425)</b> | <b>-13,9%</b> |
| (580)        | (780)        | -25,6%        | Custo variável de transporte ferroviário                          | (1.745)        | (1.967)        | -11,3%        |
| (417)        | (653)        | -36,1%        | Combustível e lubrificantes                                       | (1.238)        | (1.573)        | -21,3%        |
| (163)        | (127)        | 28,3%         | Outros custos variáveis <sup>7</sup>                              | (507)          | (393)          | 28,8%         |
| (126)        | (174)        | -27,2%        | Custo variável Solução Logística <sup>8</sup>                     | (344)          | (420)          | -18,2%        |
| -            | (29)         | -100,0%       | Custo variável de Elevação  | -              | (39)           | -100,0%       |
| <b>(641)</b> | <b>(541)</b> | <b>18,4%</b>  | <b>Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas</b> | <b>(1.754)</b> | <b>(1.501)</b> | <b>16,9%</b>  |
| (252)        | (252)        | -0,3%         | Custos com pessoal  | (718)          | (697)          | 3,0%          |
| (219)        | (161)        | 35,9%         | Outros custos de operação <sup>9</sup>                            | (628)          | (465)          | 35,1%         |
| (170)        | (128)        | 33,1%         | Despesas comerciais, gerais e administrativas                     | (407)          | (338)          | 20,4%         |
| <b>(562)</b> | <b>(436)</b> | <b>29,1%</b>  | <b>Depreciação e Amortização</b>                                  | <b>(1.603)</b> | <b>(1.482)</b> | <b>8,1%</b>   |

Nota 7: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio e *take or pay*.

Nota 8: Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 9: Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

No 3T23, o **custo variável** caiu 28%, principalmente em função da redução de 39% no preço do combustível, apesar dos maiores volumes e da eficiência energética consolidada estável.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** foram afetados por maiores gastos de remediação dos incidentes de segurança pública, recolha e destinação de resíduos de produtos e limpeza de lastro, além de outras manutenções realizadas na via permanente.

## Resultado Financeiro

| 3T23         | 3T22         | Var. %       | Resultado financeiro<br>(Valores em R\$ MM)             | 9M23           | 9M22           | Var. %       |
|--------------|--------------|--------------|---|----------------|----------------|--------------|
| (644)        | (632)        | 2,0%         | Custo da dívida bancária abrangente bruta <sup>10</sup> | (1.875)        | (1.689)        | 11,0%        |
| (4)          | (4)          | -2,5%        | Encargos sobre arrendamento mercantil                   | (14)           | (11)           | 26,4%        |
| 272          | 250          | 8,8%         | Rendimentos de aplicações financeiras                   | 750            | 654            | 14,8%        |
| <b>(376)</b> | <b>(386)</b> | <b>-2,5%</b> | <b>(=) Custo da dívida abrangente líquida</b>           | <b>(1.139)</b> | <b>(1.047)</b> | <b>8,8%</b>  |
| (108)        | (111)        | -3,0%        | Varição monetária sobre os passivos de concessão        | (326)          | (280)          | 16,1%        |
| (85)         | (81)         | 5,2%         | Passivos de arrendamento <sup>11</sup>                  | (246)          | (267)          | -7,8%        |
| (91)         | (50)         | 83,4%        | Juros sobre contingências e contratos comerciais        | (260)          | (174)          | 49,1%        |
| (18)         | 16           | >100%        | Demais receitas e despesas financeiras                  | 9              | 64             | -86,2%       |
| <b>(678)</b> | <b>(612)</b> | <b>10,8%</b> | <b>(=) Resultado financeiro</b>                         | <b>(1.961)</b> | <b>(1.704)</b> | <b>15,1%</b> |

Nota 10: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 11: Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro** líquido foi impactado em R\$ 66 milhões quando comparado ao 3T22 devido, principalmente, a correções de contingências no trimestre e demais receitas e despesas financeiras, parcialmente compensado pelo menor custo da dívida líquida em função do menor CDI médio para o período. O portfólio de dívidas da Companhia é predominantemente atrelado ao CDI, seja contratualmente ou via instrumentos derivativos.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

| 3T23  | 3T22         | Var. %       | Imposto de renda e contribuição social<br>(Valores em R\$ MM)             | 9M23         | 9M22         | Var. %       |
|---|--------------|--------------|---|--------------|--------------|--------------|
| <b>575</b>                                  | <b>382</b>   | <b>50,5%</b> | <b>Lucro antes do IR/CS</b>   | <b>879</b>   | <b>443</b>   | <b>98,5%</b> |
| 34,0%                                       | 34,0%        |              | Alíquota teórica de IR/CS   | 34,0%        | 34,0%        |              |
| <b>(195)</b>                                | <b>(130)</b> | <b>50,5%</b> | <b>Receita (despesa) teórica com IR/CS</b>                                | <b>(299)</b> | <b>(151)</b> | <b>98,5%</b> |
| <b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b> |              |              |   |              |              |              |
| (11)  | (8)          | 31,3%        | Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>12</sup> | (122)        | (228)        | -46,4%       |
| 81  | 57           | 43,2%        | Incentivo fiscal advindo da Malha Norte <sup>13</sup>                     | 183          | 152          | 20,6%        |
| 11  | 4            | >100%        | Equivalência patrimonial  | 19           | 9            | >100%        |
| 22  | 5            | >100%        | Outros efeitos  | 61           | 46           | 32,6%        |
| <b>(92)</b>                                 | <b>(73)</b>  | <b>25,8%</b> | <b>Receita (despesa) com IR/CS</b>  | <b>(158)</b> | <b>(172)</b> | <b>-8,1%</b> |
| 16,0%                                       | 19,0%        | -3 p.p.      | Alíquota efetiva (%)  | 18,0%        | 38,8%        | -20,8 p.p.   |
| (80)  | (142)        | -43,9%       | IR/CS corrente  | (143)        | (272)        | -47,4%       |
| (12)  | 69           | >100%        | IR/CS diferido  | (15)         | 100          | >100%        |

Nota 12: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 13: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

## 5. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 3T23, foi de R\$ 19,5 bilhões, 12% acima do 2T23, refletindo o desembolso de financiamentos contratados no trimestre e em períodos anteriores, sendo parcialmente compensado pelo fluxo de vencimentos da dívida. O endividamento líquido reduziu para R\$ 9,4 bilhões, devido à geração de caixa no período. A alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida / EBITDA comparável, reduziu para 1,8x.

A dívida da Rumo possui custo médio ponderado de aproximadamente 104% CDI, com *duration* de 5,1 anos.

| Endividamento total<br>(Valores em R\$ MM)                         | 3T23          | 2T23          | Var. %        |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Bancos comerciais  | 1.617         | 866           | 86,6%         |
| NCE  | 393           | 384           | 2,3%          |
| BNDES  | 2.481         | 2.628         | -5,6%         |
| Debêntures   | 10.494        | 9.142         | 14,8%         |
| Senior notes 2028 e 2032   | 4.092         | 4.068         | 0,6%          |
| <b>Endividamento bancário</b>                                      | <b>19.076</b> | <b>17.088</b> | <b>11,6%</b>  |
| Arrendamento financeiro <sup>14</sup>                              | 84            | 96            | -12,7%        |
| Instrumentos derivativos líquidos                                  | 291           | 205           | 42,3%         |
| <b>Endividamento abrangente bruto</b>                              | <b>19.451</b> | <b>17.388</b> | <b>11,9%</b>  |
| Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários             | (9.908)       | (7.656)       | 29,4%         |
| Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias                       | (106)         | (103)         | 2,7%          |
| <b>Endividamento abrangente líquido</b>                            | <b>9.437</b>  | <b>9.629</b>  | <b>-2,0%</b>  |
| EBITDA LTM comparável <sup>15</sup>                                | 5.294         | 4.865         | 8,8%          |
| <b>Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)</b> | <b>1,8x</b>   | <b>2,0x</b>   | <b>-15,0%</b> |

Nota 14: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 15: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA. O resultado em bases comparáveis considera ajuste gerencial referente à exclusão do EBITDA da Elevações Portuárias e inclusão de Equivalência Patrimonial (20% do lucro líquido) nos trimestres de 2022.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

| Movimentação da dívida bruta<br>(Valores em R\$ MM)           | 3T23          |
|---|---------------|
| <b>Saldo inicial da dívida abrangente líquida</b>             | <b>9.629</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | (7.759)       |
| <b>Saldo inicial da dívida abrangente bruta</b>               | <b>17.388</b> |
| <b>Itens com impacto caixa</b>                                | <b>1.421</b>  |
| Captação de novas dívidas                                     | 2.185         |
| Amortização de principal                                      | (239)         |
| Amortização de juros  | (218)         |
| Varição em instrumentos derivativos líquidos                  | (307)         |
| <b>Itens sem impacto caixa</b>                                | <b>642</b>    |
| Provisão de juros ( <i>accrued</i> )                          | 248           |
| Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros           | 1             |
| Instrumentos derivativos líquidos                             | 393           |
| <b>Saldo final da dívida abrangente bruta</b>                 | <b>19.451</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários  | (9.908)       |
| Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias                  | (106)         |
| <b>Saldo final da dívida abrangente líquida</b>               | <b>9.437</b>  |

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

## 6. Capex

| 3T23 | 3T22 | Var. % | Investimento<br>(Valores em R\$ MM)            | 9M23  | 9M22  | Var. % |
|------|------|--------|--|-------|-------|--------|
| 895  | 607  | 47,5%  | <b>Investimento total<sup>16</sup></b>         | 2.516 | 1.977 | 27,3%  |
| 346  | 296  | 16,8%  | Recorrente                                     | 1.009 | 828   | 21,9%  |
| 482  | 311  | 54,8%  | Expansão <sup>17</sup>                         | 1.371 | 1.149 | 19,3%  |
| 68   | -    | >100%  | Expansão da Rumo no MT (1ª fase - Campo Verde) | 136   | -     | >100%  |

Nota 16: Valores em regime de caixa.

Nota 17: No 3T23 e 9M23, inclui aumento de capital investido em coligada.

O **Investimento Total** foi de R\$ 895 milhões no trimestre, crescimento de 48%. O **Capex recorrente** foi de R\$ 346 milhões, 17% acima do 3T22, e em linha com o planejamento da Companhia para o ano. O **Capex de expansão**, desconsiderado a Expansão da Rumo no MT, alcançou R\$ 482 milhões, alta de 55%, refletindo principalmente a continuidade do planejamento estratégico da Companhia, com priorização de obras dos cadernos de obrigações das malhas Paulista e Central e aumento de capacidade.

Os investimentos realizados no projeto Extensão da Rumo no MT, que está em sua primeira fase, conectando o terminal de Rondonópolis ao futuro terminal de Campo Verde, alcançaram R\$ 68 milhões no trimestre. O projeto segue avançando na fase de execução das obras de terraplanagem dos primeiros 35 km, além do andamento de OAEs - obras de arte especiais, como pontes e viadutos.

## 7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

|                 | 3T23         | 3T22         | Var.%           | Fluxo de caixa gerencial<br>(Valores em R\$ MM)                  | 9M23           | 9M22           | Var.%           |
|-----------------|--------------|--------------|-----------------|--|----------------|----------------|-----------------|
|                 | 1.815        | 1.429        | 27,0%           | EBITDA   | 4.443          | 3.629          | 22,4%           |
|                 | (240)        | (113)        | >100%           | Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa             | (629)          | (249)          | >100%           |
|                 | 269          | 245          | 10,1%           | Resultado financeiro operacional                                 | 732            | 630            | 16,2%           |
| <b>(a)</b>      | <b>1.844</b> | <b>1.561</b> | <b>18,1%</b>    | <b>(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)</b>                      | <b>4.546</b>   | <b>4.010</b>   | <b>13,4%</b>    |
|                 | (895)        | (607)        | 47,5%           | Capex  | (2.516)        | (1.977)        | 27,3%           |
| <b>(b)</b>      | <b>(346)</b> | <b>(296)</b> | <b>16,8%</b>    | Recorrente   | <b>(1.009)</b> | <b>(828)</b>   | <b>21,9%</b>    |
|                 | (482)        | (311)        | 54,8%           | Expansão   | (1.371)        | (1.149)        | 19,3%           |
|                 | (68)         | -            | >100%           | Expansão da Rumo no MT (1ª fase - Campo Verde)                   | (136)          | -              | >100%           |
|                 | -            | 1            | -100,0%         | Venda de ativos  | -              | 1              | -100,0%         |
|                 | -            | (342)        | -100,0%         | Caixa movimentado para ativos mantidos para venda                | -              | (342)          | -100,0%         |
|                 | 2            | -            | >100%           | Dividendos recebidos   | 12             | 4              | >100%           |
| <b>(c)</b>      | <b>(893)</b> | <b>(948)</b> | <b>-5,7%</b>    | <b>(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)</b>                  | <b>(2.504)</b> | <b>(2.314)</b> | <b>8,2%</b>     |
|                 | 2.185        | 147          | >100%           | Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures             | 2.604          | 239            | >100%           |
|                 | (312)        | (266)        | 17,4%           | Amortização de principal   | (1.053)        | (3.717)        | -71,7%          |
|                 | -            | -            | >100%           | Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos  | -              | (94)           | -100,0%         |
|                 | (262)        | (285)        | -8,2%           | Amortização de juros   | (941)          | (1.004)        | -6,3%           |
|                 | -            | (1)          | -100,0%         | Dividendos pagos   | (125)          | (38)           | >100%           |
|                 | -            | -            | >100%           | Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações | (12)           | 1              | >100%           |
|                 | -            | -            | >100%           | Compra de ações em tesouraria                                    | -              | (25)           | -100,0%         |
|                 | (307)        | (242)        | 26,9%           | Instrumentos financeiros derivativos                             | (814)          | (411)          | 98,1%           |
|                 | (3)          | (40)         | -93,3%          | Caixa restrito   | (17)           | (44)           | -60,9%          |
|                 | <b>1.301</b> | <b>(687)</b> | <b>&gt;100%</b> | <b>(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)</b>                 | <b>(359)</b>   | <b>(5.094)</b> | <b>-92,9%</b>   |
|                 | -            | -            | >100%           | Impacto da variação cambial nos saldos de caixa                  | -              | (24)           | -100,0%         |
|                 | <b>2.252</b> | <b>(74)</b>  | <b>&gt;100%</b> | <b>(=) Caixa líquido gerado (consumido)</b>                      | <b>1.683</b>   | <b>(3.422)</b> | <b>&gt;100%</b> |
|                 | <b>7.656</b> | <b>7.526</b> | <b>1,7%</b>     | <b>(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial</b>              | <b>8.226</b>   | <b>10.874</b>  | <b>-24,4%</b>   |
|                 | <b>9.908</b> | <b>7.452</b> | <b>33,0%</b>    | <b>(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final</b>                | <b>9.908</b>   | <b>7.452</b>   | <b>33,0%</b>    |
| <b>Métricas</b> |              |              |                 |  |                |                |                 |
|                 | <b>1.498</b> | <b>1.265</b> | <b>18,5%</b>    | <b>(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)</b>              | <b>3.536</b>   | <b>3.182</b>   | <b>11,2%</b>    |
|                 | <b>951</b>   | <b>613</b>   | <b>55,1%</b>    | <b>(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)</b>                     | <b>2.042</b>   | <b>1.696</b>   | <b>20,4%</b>    |

## 8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

| Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro         | 3T23 | 3T22 | Var. % | 9M23 | 9M22 | Var. % |
|--|------|------|--------|------|------|--------|
| <b>Consolidado</b>   |      |      |        |      |      |        |
| <i>Operating ratio</i>                                     | 60%  | 66%  | -9,1%  | 65%  | 71%  | -8,5%  |
| Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)                       | 3,39 | 3,39 | -0,1%  | 3,44 | 3,37 | 2,1%   |
| Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) <sup>18</sup> | 1,55 | 2,70 | -42,6% | 1,65 | 3,40 | -51,5% |
| Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) <sup>19</sup>       | 0,28 | 0,25 | 12,0%  | 0,28 | 0,25 | 12,0%  |
| <b>Transit time Operação Norte<sup>20</sup></b>            |      |      |        |      |      |        |
| Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)                    | 81,2 | 87,3 | -7,0%  | 88,1 | 85,0 | 3,6%   |
| <b>Giro de Vagões<sup>21</sup></b>                         |      |      |        |      |      |        |
| Giro em Santos (SP) (horas)                                | 15,8 | 16,9 | -6,5%  | 17,1 | 17,5 | -2,3%  |

Nota 18: Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$11.300, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

Nota 19: Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF). A partir do 1T22, o indicador considera a Malha Central nos três trimestres comparados.

Nota 20: Considera o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

Nota 21: Compreende o período entre entrada e saída do Porto de Santos (SP).

**Operating Ratio:** O indicador que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida apresentou melhora. Houve crescimento de 8% da receita líquida no 3T23, enquanto os custos incluindo depreciação reduziram 3%.

**Consumo de diesel:** O indicador ficou estável no trimestre, em função da condução dos trens visando redução do *transit time* e aumento de produtividade para atender os maiores volumes e interferências residuais de vandalismo na eficiência energética.

**Acidentes ferroviários:** O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários com descarrilamentos e danos superiores a US\$11.300, em função da distância percorrida, teve redução de 43% no trimestre, como consequência do foco em segurança e disciplina de execução nas áreas de operação e manutenção da Companhia.

**Acidentes pessoais:** A taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) por homem hora trabalhadas foi de 0,22, enquanto a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF) por homem hora trabalhadas, foi de 0,06. A taxa com a soma dos indicadores apresentou redução de 8% em relação ao ano anterior. A Companhia segue focada em manter a taxa de acidentes com afastamento (CAF) abaixo da tolerância média de 0,15 até 2025, conforme compromisso assumido em 2020.

**Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP):** Neste trimestre, o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP) teve redução de 7%, e o giro de vagões em Santos (SP) apresentou queda de 7% no tempo médio. Esta evolução dos indicadores, mesmo com o maior volume performado, é consequência dos investimentos e das melhorias de gestão operacional implementadas.

## 9. Anexos

### 9.1 Demonstrações Financeiras Rumo

#### 9.1.1 Balanço Patrimonial

| Balanço patrimonial<br>(Valores em R\$ MM)         | 30/09/23      | 30/06/23      |
|--|---------------|---------------|
| <b>Ativo circulante</b>                            | <b>11.464</b> | <b>9.188</b>  |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 6.970         | 5.715         |
| Títulos e valores mobiliários                      | 2.937         | 1.941         |
| Contas a receber de clientes                       | 629           | 536           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 27            | 14            |
| Estoques   | 224           | 221           |
| Recebíveis de partes relacionadas                  | 63            | 65            |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 198           | 238           |
| Outros tributos a recuperar                        | 276           | 337           |
| Outros ativos                                      | 140           | 120           |
| <b>Ativo não circulante</b>                        | <b>37.855</b> | <b>37.285</b> |
| Contas a receber de clientes                       | 16            | 16            |
| Caixa restrito                                     | 107           | 104           |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 370           | 370           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 1.853         | 1.893         |
| Recebíveis de partes relacionadas                  | 38            | 91            |
| Outros tributos a recuperar                        | 863           | 803           |
| Depósitos judiciais                                | 265           | 260           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 1.268         | 1.340         |
| Outros ativos                                      | 60            | 61            |
| Investimentos em associadas                        | 471           | 392           |
| Imobilizado  | 18.043        | 17.665        |
| Intangíveis  | 6.678         | 6.707         |
| Direito de uso                                     | 7.822         | 7.583         |
| <b>Ativo total</b>                                 | <b>49.320</b> | <b>46.473</b> |
| <b>Passivo circulante</b>                          | <b>5.770</b>  | <b>4.978</b>  |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures           | 1.746         | 1.157         |
| Passivos de arrendamento                           | 518           | 478           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 921           | 953           |
| Fornecedores                                       | 608           | 516           |
| Ordenados e salários a pagar                       | 287           | 207           |
| Imposto de renda e contribuição social correntes   | 56            | 5             |
| Outros tributos a pagar                            | 66            | 59            |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar   | 8             | 8             |
| Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados | 284           | 276           |
| Pagáveis a partes relacionadas                     | 253           | 254           |
| Receitas diferidas                                 | 5             | 5             |
| Outros passivos financeiros                        | 675           | 670           |
| Outras contas a pagar                              | 344           | 388           |
| <b>Passivo não circulante</b>                      | <b>27.414</b> | <b>25.851</b> |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures           | 17.330        | 15.931        |
| Passivos de arrendamento                           | 2.947         | 2.716         |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 666           | 608           |
| Provisão para demandas judiciais                   | 868           | 820           |
| Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados | 3.180         | 3.295         |
| Outros passivos financeiros                        | -             | 30            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 2.367         | 2.395         |
| Receitas diferidas                                 | 28            | 30            |
| Outras contas a pagar                              | 27            | 27            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                          | <b>16.135</b> | <b>15.644</b> |
| <b>Passivo total</b>                               | <b>49.320</b> | <b>46.473</b> |

9.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

| 3T23    | 3T22    | Var. %   | Demonstração do resultado do exercício<br>(Valores em R\$ MM) | 9M23    | 9M22    | Var. %   |
|---------|---------|----------|---|---------|---------|----------|
| 3.175   | 2.951   | 7,6%     | <b>Receita operacional líquida</b>                            | 8.322   | 7.622   | 9,2%     |
| (1.738) | (1.829) | -5,0%    | <b>Custo dos serviços prestados</b>                           | (5.033) | (5.060) | -0,5%    |
| 1.438   | 1.122   | 28,2%    | <b>Lucro bruto</b>  | 3.290   | 2.561   | 28,4%    |
| (172)   | (131)   | 31,7%    | Despesas comerciais, gerais e administrativas                 | (413)   | (347)   | 18,9%    |
| (47)    | (9)     | >100%    | Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas             | (92)    | (93)    | -1,4%    |
| 34      | 12      | >100%    | Equivalência patrimonial                                      | 56      | 27      | >100%    |
| (678)   | (612)   | 10,8%    | Resultado financeiro, líquido                                 | (1.961) | (1.704) | 15,1%    |
| (92)    | (73)    | 26,4%    | Imposto de renda e contribuição social                        | (158)   | (172)   | -7,9%    |
| 483     | 309     | 56,2%    | <b>Lucro líquido</b>  | 721     | 271     | >100%    |
| 15,2%   | 10,5%   | 4,7 p.p. | <i>Margem líquida (%)</i>                                     | 8,7%    | 3,6%    | 5,1 p.p. |

9.1.3 Fluxo de Caixa

| 3T23           | 3T22         | Fluxo de caixa contábil<br>(Valores em R\$ MM)                     | 9M23           | 9M22           |
|----------------|--------------|--|----------------|----------------|
| <b>575</b>     | <b>382</b>   | <b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>                          | <b>879</b>     | <b>443</b>     |
| 562            | 436          | Depreciação e amortização  | 1.603          | 1.482          |
| (34)           | (12)         | Equivalência patrimonial   | (56)           | (27)           |
| 55             | 55           | Provisão para participações nos resultados e bônus                 | 119            | 118            |
| 1              | (5)          | Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível         | (10)           | 3              |
| 41             | 35           | Provisão de demandas judiciais                                     | 120            | 144            |
| -              | (1)          | Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber | -              | (1)            |
| 5              | 7            | Transações com pagamento baseado em ações                          | 16             | 17             |
| (5)            | -            | Créditos fiscais extemporâneos                                     | (9)            | (62)           |
| 10             | (6)          | Provisão de <i>take or pay</i>                                     | 118            | 18             |
| 860            | 823          | Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos                   | 2.493          | 2.238          |
| 5              | 4            | Outros   | (6)            | (1)            |
| <b>2.077</b>   | <b>1.718</b> | <b>(=) Ajustes</b>   | <b>5.266</b>   | <b>4.372</b>   |
| (101)          | (14)         | Contas a receber de clientes                                       | (122)          | (187)          |
| 53             | 46           | Partes relacionadas, líquidas                                      | 1              | 80             |
| 26             | (75)         | Outros tributos, líquidos  | (125)          | (146)          |
| (10)           | 22           | Estoques   | (7)            | 8              |
| 22             | 17           | Ordenados e salários a pagar                                       | (130)          | (91)           |
| 78             | (18)         | Fornecedores   | 46             | (31)           |
| (221)          | (197)        | Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar          | (228)          | (168)          |
| (49)           | (60)         | Provisão para demandas judiciais                                   | (138)          | (154)          |
| (34)           | 79           | Outros passivos financeiros  | (148)          | 247            |
| (85)           | 9            | Outros ativos e passivos, líquidos                                 | (70)           | (16)           |
| <b>(320)</b>   | <b>(190)</b> | <b>(=) Variações nos ativos e passivos</b>                         | <b>(920)</b>   | <b>(459)</b>   |
| <b>1.757</b>   | <b>1.527</b> | <b>(=) Fluxo de caixa operacional</b>                              | <b>4.346</b>   | <b>3.914</b>   |
| (47)           | -            | Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro | (47)           | -              |
| (909)          | 273          | Títulos e valores mobiliários                                      | (1.898)        | 470            |
| (3)            | (40)         | Caixa restrito   | (17)           | (44)           |
| 2              | -            | Dividendos recebidos   | 12             | 4              |
| (848)          | (607)        | Adições ao imobilizado e intangível                                | (2.469)        | (1.977)        |
| -              | (153)        | Caixa movimentado para ativos mantidos para venda                  | -              | (153)          |
| -              | 1            | Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes               | -              | 1              |
| <b>(1.805)</b> | <b>(526)</b> | <b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>                         | <b>(4.419)</b> | <b>(1.700)</b> |
| 2.185          | 147          | Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures              | 2.604          | 239            |
| (312)          | (266)        | Amortização de principal   | (1.053)        | (3.717)        |
| (262)          | (285)        | Amortização de juros   | (941)          | (1.004)        |
| -              | -            | Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos    | -              | (94)           |
| -              | -            | Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações   | (12)           | 1              |
| (307)          | (242)        | Instrumentos financeiros derivativos                               | (814)          | (411)          |
| -              | -            | Compra de ações em tesouraria                                      | -              | (25)           |
| -              | (1)          | Dividendos pagos   | (125)          | (38)           |
| <b>1.303</b>   | <b>(647)</b> | <b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>                         | <b>(342)</b>   | <b>(5.050)</b> |
| -              | -            | <b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b>             | -              | <b>(24)</b>    |
| <b>1.255</b>   | <b>354</b>   | <b>(=) Acréscimo líquido em caixa</b>                              | <b>(415)</b>   | <b>(2.859)</b> |
| <b>5.715</b>   | <b>6.235</b> | <b>Saldo de caixa e equivalentes no início do período</b>          | <b>7.385</b>   | <b>9.448</b>   |
| <b>6.970</b>   | <b>6.589</b> | <b>Saldo de caixa e equivalentes no final do período</b>           | <b>6.970</b>   | <b>6.589</b>   |